

arthur luiz piza - 16 rue dauphine - paris 6 - FRANÇA

São Paulo 12|ago|65

caro piza, justamente no dia que embarcava para o rio, fui ao correio central retirar a sua carta de 16 de junho ! evidentemente, eu tenho um bruto azar com o nosso correio. um funcionário kafkiano explicou-me que a carta havia sido extraviada e aberta e portanto ficara retida esperando o interessado. acontece que passa por aquela secção toneladas de cartas, pacotes e encomendas nas mesmas condições e somente dois funcionários para notificar os destinatários. enfim, muito obrigado pelo fato de v. ter me respondido aquela chatura de carta que eu lhe escrevi; muito obrigado pelo certez, que já se encontra em meu poder. estive na inauguração da tua exposição no m.a.m. do rio e julguei lá encontrá-lo. fiquei muito impressionado com suas novas gravuras, principalmente aquela pequena com um círculo listado, que com rara felicidade v. resolve essencialmente o difícil problema de colocar junto linhas ( tiras ) e pontos ( mosaico ) numa aproximação tensa dentro de um espaço organizado pelo retângulo da chapa e o tema central. desconfio que v. começa a abrir um grande caminho para a sua produção. a exposição se mantinha pela qualidade do material pois é uma pena que v. lá não estivesse para puxar a orelha aquela gente do museu que nada cuidou do arranjo de sua sala. tenho estado com sérgio de camargo, tanto em são paulo ( onde realizou uma importante exposição na galeria são luiz, o mes passado ) como no rio, de onde ante-ontem cheguei. quando no rio, estive com o frans krajcberg. aquela santa alma é um monstro de energia. estive um tempão enfiado no mato e de lá trouxe uma colossal quantidade de trabalhos. ontem <sup>est</sup>ê devia inaugurar uma mostra no m.a.m do rio. como era de se esperar, o coitado do frans anda num estado de tensão nervosa de dar pena. ou êle expunha ou explodia. isso sempre o faz muito infeliz, sofrendo daquele tanto à maneira dêle. enfim, eu acho que tudo vai acabar bem quando êle embarcar <sup>(COM)</sup> as duas toneladas de trécos que êle andou recolhendo pelo sul de minas para trabalhar quando chegar em paris. obrigado pelas boas notícias do antônio bandeira. quando v. telefonar, ver ou por lá passar dê-lhe o meu abraço. do seu amigo